

## SINOPSE DE REUNIÃO

### *“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”*

**Documentos convocatórios:** Ofícios CBHLSJ nº 170/2023, de 30 de outubro de 2023

**Data:** 09/11/2023

**Hora:** 10h

**Local:** Sede da Prolagos, localizada na Rodovia Amaral Peixoto, Km 107, Quadra 20, Lote 9 S/n, São Pedro da Aldeia – RJ.

**Presentes:**

**Membros:** Arnaldo Villa Nova Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Flavio Antonio da Costa Gomes (Secretaria de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia); Vinícius Mendes (Associação Raízes); Caroline Souza Fernandes (CAJ); Ricardo Crescencio (Prolagos)

**Convidados:** Marcos Felipe Vargas (SEMMA - Cabo Frio); Stéfhanie Borges (Prolagos); Samara Miranda (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Aline Ribeiro (CILSJ); Raquel Trevizam (CILSJ); Cláudia Magalhães (CILSJ); Thaisa Azevedo (CILSJ); Paulo de Tarso (SEMOSP – Cabo Frio); Wesley Peres (Prolagos); Saulo Ramos (CAJ); Rafael José (SAAE-Casimiro de Abreu); Riele Peres (SAAE – Casimiro de Abreu); Thomas Alzeman (SAAE-Casimiro de Abreu); Roberto dos Santos (Comunidade Quilombo Botafogo); Dalva Mansur (IPEDS).

**Pauta:**

- 1. Aprovação de Sinopse da Reunião anterior (01/09/2023);**
- 2. Concessionária Prolagos – Apresentação sobre os investimentos em Tronco Coletor no entorno da Lagoa de Araruama;**
- 3. Investimentos do CBHLSJ em saneamento – recursos disponíveis – PPA;**
- 4. Informação - projetos de Saneamento CBHLSJ e apresentação das minutas de resolução;**
- 5. Assuntos Gerais.**

**Resumo:**

O Sr. Arnaldo Villa Nova iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou uma rodada de apresentação entre os participantes. Diante da presença de convidados, o Sr. Leonardo Nascimento salientou que pelo fato de alguns itens da pauta necessitarem de votação, apenas os membros da CT estariam aptos a votarem, para contabilização, e a Sra Aline Ribeiro mencionou os membros presentes até o momento de início. Após, o Sr. Arnaldo solicitou a apresentação do primeiro item de pauta, referente à **Aprovação de sinopse de reunião anterior**, e mencionou considerações realizadas por e-mail. A mesma foi colocada em votação, sendo aprovada sem ressalvas. Prosseguiu-se para a **Apresentação sobre os investimentos em Tronco Coletor no entorno da Lagoa de Araruama** realizada pelo Sr. Wesley (Prolagos). O Sr. Wesley apresentou o mapa de atuação da Concessionária Prolagos, considerando os municípios de abrangência, e relatou para cada localidade destacada: o que foi realizado; está sendo realizado; e pretende-se realizar. Citou como exemplo a execução de uma obra da região de Alga Zacarias,

em São Pedro da Aldeia, e a obra executada pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João – CILSJ, no Bairro São João, mesmo município, com recursos destinados pelo CBHLSJ. Mencionou ainda obras previstas para Vila do Sol, Però e Recanto, relatando que as obras consistiriam em um coletor de fundo e elevatória para captar o esgoto lançado na rede de drenagem. O Sr. Paulo de Tarso questionou quem teria solicitado essas obras, e mencionou que tais problemas poderiam ser resolvidos com fiscalização. A Sra. Stefhanie Araújo (Prolagos) mencionou que as obras apresentadas foram indicadas por cada município, para finalizar o “Cinturão da Lagoa”. O Sr. Arnaldo questionou sobre a Vila do Sol, e o Sr. Wesley respondeu que seria uma captação em tempo seco, com elevatória, levando até a elevatória Guarani, e informou que existe o projeto executivo para o bairro. Deste modo, seguiu-se com discussões a cerca dos projetos executivos e proposições para as localidades, realizadas pela equipe da Prolagos. Diante de questionamentos sobre próximos investimentos, a Sra. Stefhanie Araújo mencionou que a obra para o bairro do Mossoró, em São Pedro da Aldeia, só poderia ser executada após o período de alta temporada. O Sr. Wesley mencionou ainda obras previstas para as localidades de Ubás, Maracanã e Baixo Grande. Prosseguiu-se com outras contribuições sobre as obras a serem realizadas e necessidades percebidas pelos presentes na reunião. Avançou-se, então, para o ponto de pauta: **Investimentos do CBHLSJ em saneamento – recursos disponíveis – PPA**, onde a Sra. Cláudia Magalhães realizou a apresentação sobre os investimentos do CBHLSJ em projetos de saneamento, explanando os recursos aprovados para os municípios da RH VI através de Resoluções CBHLSJ. Mencionou que o Projeto de Araruama estaria em fase de execução; que o Projeto de Iguaba Grande teve Ordem de Início de Serviço emitida em 07 de novembro do corrente ano; que o Projeto de Saquarema, na localidade de Charqueado, teria tido o processo licitatório suspenso por solicitação de representantes da Prefeitura de Saquarema, pelo fato da localidade estar inserida em área de concessão da Concessionária Águas do Rio, sendo necessário uma avaliação da possibilidade de seguimento com o processo; relatou que o Projeto de Armação dos Búzios precisaria de aprovação de recurso para viabilizar a contratação de empresa para execução da obra; que o Projeto de Saneamento de Rio das Ostras, que seria executado com recursos já aprovados pelo CBHLSJ, teria sido encaminhado para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Rio das Ostras para aprovação, mas que a autarquia havia respondido declinando do projeto (e solicitando que parte do recurso fosse revestido para o Plano Municipal de Saneamento Básico do município); que o Projeto de Saneamento de Cabo Frio estaria necessitando de aporte de recurso e adequações técnicas, diante de solicitação da Concessionária Prolagos; que o Projeto de Arraial do Cabo teria sido aprovado pela Prolagos e Prefeitura Local, necessitando de aporte de recursos para contratação de empresa para execução de obra; que o Projeto de Casimiro de Abreu teria sido encaminhado para aprovação, mas que a Prefeitura teria optado por realizar a obra com recursos próprios e solicitado aporte para reforma de Estação de Tratamento de Esgoto; que o Projeto de Saneamento de Caxito, em Silva Jardim, já estaria aprovado pela Prefeitura local e que necessitaria de aporte de recurso para contratação de empresa para execução de obra; que para São Pedro da Aldeia já teria sido realizada uma obra no bairro São João, e que por solicitação da Prefeitura já havia sido contratada uma empresa para elaboração de projeto executivo de Ponta da Areia. Também foi apresentado aos presentes, o saldo da

rubrica de saneamento disponível para aplicação em projetos, totalizando R\$14.529.205,00 (quatorze milhões, quinhentos e vinte e nove mil, duzentos e cinco reais) considerando também os rendimentos de aplicação, mais os investimentos previstos para o ano de 2023. Informou que a previsão de repasse para esta rubrica no ano de 2024, é de R\$1.903.000,00 (Um milhão, novecentos e três mil reais), e que até o final do contrato de gestão em vigor, a previsão de repasse de recursos seria de R\$ 22.491.431,60 (vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e trinta e um reais e sessenta centavos). Seguiu-se para o ponto de pauta: **Informação - projetos de Saneamento CBHLSJ e apresentação das minutas de resolução, onde a Sra. Cláudia** apresentou o valor de contratos em vigor, como o Projeto de Araruama e de Iguaba Grande, e relatou que o valor do contrato estaria abaixo do aprovado em resolução, devido à necessidade de prever eventuais reajustes ou termos aditivos, devido a complexidade de obras de saneamento. Exemplificou que o projeto de Iguaba Grande já teve realinhamento contratual e aditivo, mas que acreditaria que não haveria necessidade de outro aditivo. Mencionou também que após a criação da Conta Única dos projetos de saneamento, as resoluções anteriores perderam a validade, por este motivo seria preciso aprovar novos recursos para os projetos que ainda não possuíam destinação financeira, para que possam ser licitados. Deu novo exemplo sobre o recurso que havia sido destinado para o projeto de Rio das Ostras, mas que havia solicitação de aporte no Plano Municipal de Saneamento Básico. Neste momento o Sr. Arnaldo afirmou que esta questão já havia sido resolvida. O Sr. Emídio manifestou uma dúvida quanto a possibilidade de aprovação de recurso em Planos de Saneamento, da respectiva rubrica de saneamento. A Sra. Cláudia citou como exemplo que o CBH Macaé já havia utilizado anteriormente recursos para elaboração de Plano Municipal de Saneamento, e que além disso, a Assessoria Jurídica do CILSJ/CBHLSJ não apresentou objeção a esta aplicação, tendo relatado que como representante do Consórcio enquanto Entidade Delegatária, afirmou que existe essa possibilidade, inclusive com respaldo legal. Mencionou ainda que, o valor destinado ao Diagnóstico da localidade de Charqueado (Cerca de R\$110.000,00 – cento e dez mil reais), estaria incluído na conta única, e com relação ao Plano Municipal de Saneamento de Rio das Ostras, como o CBH Macaé havia destinado cerca de R\$2.600.000,00 (Dois milhões e seiscentos mil reais para o PMSB-RO), entendia que o CBHLSJ deveria aportar o recurso proporcionalmente a área do município inserida na RH VI, o que representaria em torno de R\$100.000,00 (cem mil reais). Dando continuidade à sua apresentação, abordou a situação do Projeto de Arraial do Cabo e mencionou a aprovação do mesmo pela Concessionária e Prefeitura. O Sr. Emídio questionou a respeito, sendo respondido que o projeto já havia sido contratado e que o aporte de recurso seria para contratação de empresa para execução de obra. O Sr. Arnaldo mencionou a diferença de valores entre os projetos, citando os de Silva Jardim e Arraial do Cabo por exemplo. Foi respondido pelos representantes do CILSJ, que à época que os recursos foram aprovados pelo CBHLSJ, não havia planilha orçamentária indicando os valores necessários para execução da obra, mas que a divisão havia sido feita quase que igualmente, e sem critério técnico (cerca de 1 milhão para cada município). O Sr. Vinícius Mendes comentou sobre o Projeto de Charqueado, em Saquarema. Já o Sr. Emídio questionou como foi a recusa da Prefeitura de Saquarema para entender como poderia pressionar o poder público a respeito de uma demanda da população (realização de saneamento em Charqueado). A

Sra. Cláudia respondeu que o Consórcio não delibera e não decide nada, mas que também não pode fazer obra sem o aval das prefeituras, e das concessionárias que detêm os direitos sobre determinada localidade, e que se encarregaria de agendar uma reunião com a Concessionária Águas do Rio e Prefeitura juntamente com o CBHLSJ para resolução do empasse. O Sr. Vinícius Mendes questionou se, no caso de inviabilidade de prosseguir com o projeto para a localidade de Charqueado, poderia indicar outra área para ser contemplada, sendo respondido que sim. Em seguida, o Sr. Arnaldo solicitou a apresentação das minutas de Resolução e breve contextualização sobre cada uma delas. A Sra. Cláudia solicitou ao Sr. Leonardo Nascimento que fizesse uma explanação, mas o mesmo mencionou a presença do Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Casimiro de Abreu na reunião, e indicou que o próprio poderia se apresentar e relatar a questão. O Sr. Raphael, Presidente do SAAE de Casimiro de Abreu, fez uso da palavra agradecendo a oportunidade de se apresentar e manifestar a solicitação da Prefeitura de Casimiro de Abreu. Relatou que a Prefeitura havia recebido recursos do Governo Estadual para execução da obra de saneamento no bairro São Sebastião, e que por este motivo entendem que o recurso destinado pelo CBHLSJ para o município, poderia ser então direcionado para outra carência, a necessidade de reforma de um dos módulos da ETE do município, que estaria inoperante devido a problemas estruturais, fazendo com que a ETE opere com sobrecarga. Relatou que o SAAE-CA não possui recursos para realizar as reformas devido à suspensão das tarifas de água e esgoto pela Justiça. Sem capacidade financeira de reformar os módulos inoperantes da ETE, o SAAE-CA teria trago a proposição ao CBHLSJ. O Sr. Arnaldo manifestou que para o caso, entendia ser necessário a contratação de uma empresa que elabore o projeto de reforma, e realize a obra. O Sr. Flávio, mencionou que na ocasião de visita dos membros da CT Saneamento a ETE, em setembro de 2023, teria recomendado primeiramente a contratação de uma empresa para avaliação da capacidade das estruturas dos módulos de tratamento receberem a reforma, para evitar que se projete uma reforma, inicie a execução, e depois se observem abalos ou problemas estruturais que inviabilizem a continuidade da obra. A Sra. Cláudia mencionou que em projetos anteriores, foi contratado projeto e obra com uma mesma empresa, e que esta configuração contratual apresentou grandes problemas de execução dos serviços, não sendo indicado pela delegatária que proceda desta forma, e que seja contratado primeiramente uma análise técnica, como sugerido pelo Sr. Flávio. O Sr. Rafael, Presidente do SAAE-CA, também manifestou concordância com a proposta do Sr. Flávio. A Sra. Raquel Trevizam manifestou também preocupação com a contratação de empresa para projeto e obra, temendo que a mesma venha a ser tendenciosa. O Sr. Leonardo Nascimento pontuou que a proposta dos membros da CT Saneamento na visita realizada em setembro, foi inserida em escopo técnico, com a finalidade de realização de uma pesquisa de mercado que indicasse o valor de referência para contratação de empresa que emitisse laudo técnico e elaborasse o projeto de reforma, haja vista que o assunto havia sido discutido inicialmente na reunião da CT Saneamento de 01 de setembro de 2023. Foi indicado que para emissão de laudo e projeto de reforma, os recursos ficariam em torno de R\$100.000,00 (cem mil reais). Assim, a minuta de Resolução CBHLSJ com aporte de recursos para emissão de laudos técnicos e elaboração de projeto de reforma da ETE de Casimiro de Abreu foi apresentada, em sua configuração, com o valor indicado em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e objeto para o qual se destina o recurso. O Sr.

Arnaldo colocou em votação, e assim foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentada a minuta de Resolução CBHLSJ com aporte de recurso para execução de obra de esgotamento sanitário do bairro Cem Braças, em Armação dos Búzios. O Sr. Emídio se já teria também projeto, sendo respondido pelos demais que sim. A Sr. Dalva questionou se o bairro estaria pavimentado, e se isso foi considerado. A Sra. Cláudia respondeu que sim. O Sr. Emídio e a Sra. Dalva indicaram a necessidade de mencionar como considerando, a resolução que aprova o valor percentual para fiscalização da obra (em 3%), e assim foi feito. Desse modo, a minuta foi lida e colocada em votação, sendo aprovado pela CT Saneamento o valor de **R\$ 1.480.982,82** (um milhão, quatrocentos e oitenta mil reais, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e dois centavos). Adiante, foram apresentadas as minutas de Resoluções CBHLSJ com aprovação de recursos para o projeto de saneamento em Cabo Frio, no valor de **R\$ 1.710.092,02** (um milhão, setecentos e dez reais e noventa e dois reais e dois centavos), e para o projeto de saneamento de Arraial do Cabo no valor de **R\$ 3.100.993,12** (três milhões, cem mil, novecentos e noventa e três reais e doze centavos) sendo aprovado sem ressalvas. Também foi apresentada a minuta de Resolução CBHLSJ indicada pela Coordenação do CILSJ, que aprovaria recursos para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras. Neste ponto, A Sra. Dalva manifestou contrariedade à proposição, alegando que a proposição não passaria na CTIL. O Sr. Arnaldo questionou então se a CT Saneamento já poderia “votar contra”, sendo respondido pela Sra. Dalva e pelo Sr. Vinícius, que “sim, votariam contra”. A Sra. Dalva afirmou que não pode aportar recurso para outro Comitê, e o que poderia ser feito é uma obra que interessa os dois CBH’s. O Sr. Emídio respondeu que se trata do Plano Municipal de Saneamento de Rio das Ostras. A Sra. Dalva então afirmou que Plano de Saneamento não poderia ser realizado com recursos do Comitê. O Sr. Leonardo pediu fala, e mencionou que recebeu informações que o Escopo Técnico do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras ainda estaria sendo construído pelos técnicos do Consórcio que atende o CBH Macaé, e que uma pequena área do município integra a RH VI. Que essa área, em torno de 3,87% do município, teria certa influência e importância para a RH VI, por convergir para a Foz do Rio São João, através do Canal do Medeiros. O Sr. Leonardo então sugeriu que se colocasse em votação, para que se registrasse o número de votos favoráveis e contrários à proposição, e esclareceu que o CBH Macaé havia enviado um Ofício ao CBHLSJ, e por esta razão precisaria apresentar a solicitação à Câmara Técnica de competência para análise do caso. A Sra. Dalva comentou ainda para responder que o CBH Macaé “Oficializou errado”, e indicou que na própria CT Saneamento, a proposta já deveria ser vetada. O Sr. Leonardo frisou que: “tendo em vista ser um assunto pertinente à saneamento, o CILSJ levou à CT Saneamento para deliberar sobre o assunto”. O Sr. Flávio reforçou ainda que os técnicos do CILSJ não poderiam se negar a apresentar as solicitações recebidas. A Sra. Dalva mencionou então que se fosse assim, outros municípios também pediriam recursos para Planos de Saneamento. A Sra. Cláudia disse que, com respaldo legal, é possível sim aportar recurso para elaboração de Planos Municipais de Saneamento. O Sr. Arnaldo então votou contra a proposição. O Sr. Flávio mencionou que gostaria de entender melhor a questão. A Sra. Cláudia relatou que um CBH não pode aportar recurso no outro, e por esse motivo os valores aportados seriam proporcionais ao percentual do município em cada RH VI, mas colocou que quem deveria decidir eram os membros da Câmara Técnica de Saneamento



do CBHLSJ. Assim, o Sr. Flávio manifestou que não se sentiria a vontade para votar a favor da proposição. A Sra. Dalva mencionou que se a CT Saneamento não aprovasse, não seria o caso de levar adiante a discussão e mencionou que o trâmite seria aprovação pelas câmaras técnicas, para depois envio a CTIL. O Sr. Marcos colocou que existe a possibilidade legal, mas que o assunto deveria ser votado. O Sr. Leonardo mencionou então uma problemática que deve ser avaliada pelo CBHLSJ: que existem outros municípios que estão parcialmente na RH VI, e parcialmente em outra RH não atendida pelo CILSJ como Entidade Delegatária. O Sr. Flávio mencionou e se fosse um projeto para uma área da RH VI, concordaria. Mas que se o recurso é para fazer Plano de Saneamento, precisaria avaliar de outra forma, “abrindo para todos os municípios”. O Sr. Emídio mencionou que cabe ao CBH decidir se aprova o recurso ou não, e a Sra. Dalva colocou que se o CBHLSJ for destinar recurso para cada município, estaria então consumindo o recurso para os Planos Municipais. Colocado em votação, não houve manifestações favoráveis pela aprovação do aporte de recursos para o PMSB-CA. Em seguida, foi apresentada a minuta de Resolução com aporte de recurso no valor de **R\$ 3.643.379,33** (três milhões, seiscentos e quarenta e três mil reais, trezentos e setenta e nove reais e trinta e três centavos), para o projeto de esgotamento sanitário em Caxito, Silva Jardim. O Sr. Arnaldo questionou se seria área de Concessão da CAJ – Águas de Juturnaíba, sendo respondido pela Sra. Caroline que Caxito é uma área rural, e estaria fora da área de Concessão. O Sr. Arnaldo questionou então para onde iria o esgoto coletado. O Sr. Leonardo respondeu que se trata de uma Rede Coletora e um Biossistema, similar ao projeto de Sobara, em Araruama. O Sr. Arnaldo manifestou interesse de ver logo as obras sendo inauguradas. Colocada em votação, não houve manifestações contrárias. Por fim, foi apresentada a minuta de Resolução com aporte de recursos para serviços de engenharia, tendo em vista que alguns projetos precisariam de adequações e complementações percebidas para licenciamento junto a órgãos estaduais, como o DER-RJ. O Sr. Leonardo informou que reunindo todos os serviços necessários (sinalização de obras, adequações de projetos), necessitaria de recurso em torno de **R\$ 226.644,47** (duzentos e vinte e seis mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos). Sendo colocado em votação, não houveram manifestações contrárias. Assim, seguiu-se para assuntos gerais. O Sr. Emídio mencionou que através do SIGA LSJ consegue acessar informações diversas da RH VI, inclusive sobre saneamento, e deu parabéns à equipe CILSJ pelo serviço. Sem mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo e a Sra. Raquel manifestaram gratidão pela recepção da Concessionária Prolagos, cedendo espaço para as reuniões e trabalho em conjunto. Assim, encerrou-se a reunião.

**Registro Fotográfico:**



**Relator:** Aline Rodrigues Ribeiro Lima e Leonardo Nascimento

**Elaborado em:** 11/12/2023

**Aprovado em:** 22/07/2024

**ARNALDO VILLA NOVA**  
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento  
CBHLSJ